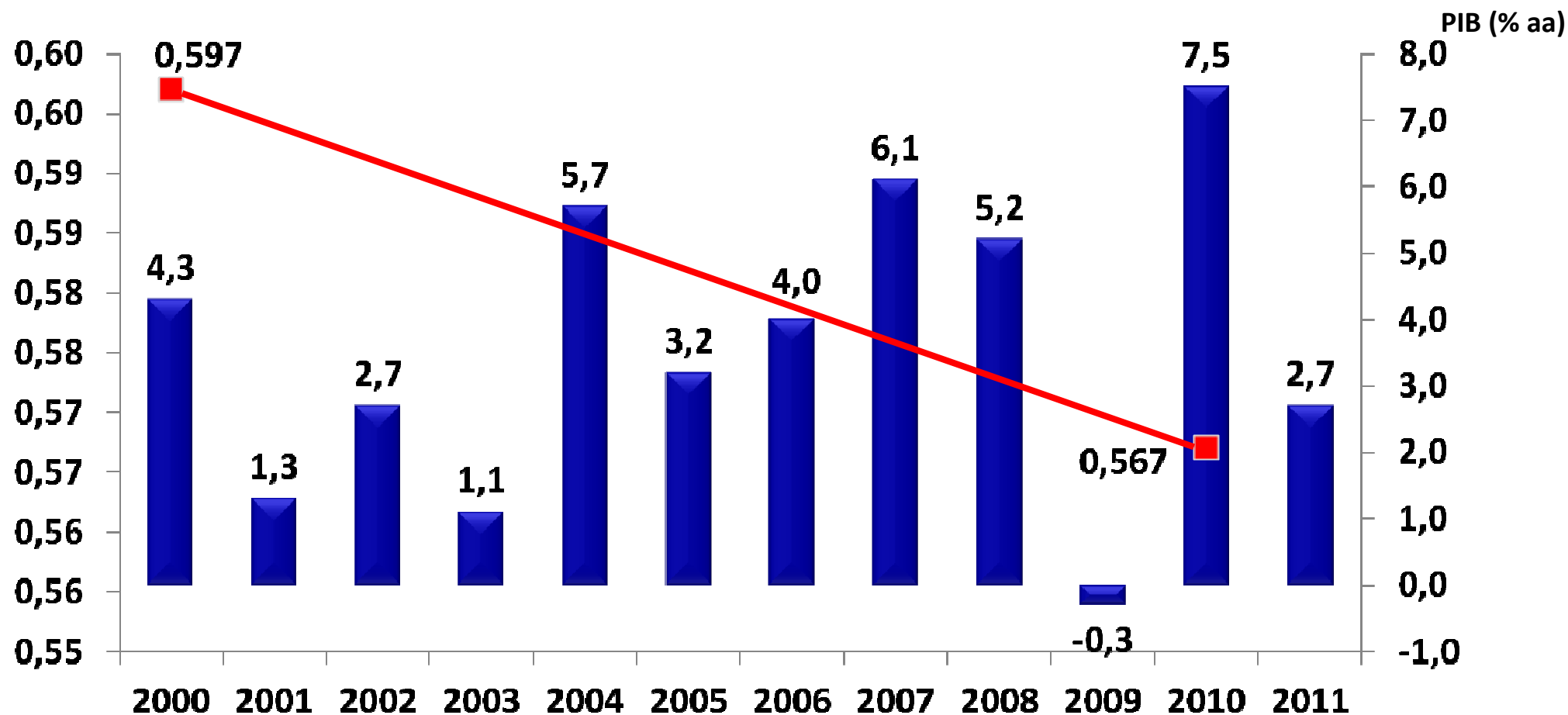


Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias 2013

*Ministra do Planejamento
Brasília, 8 de maio de 2012*

NOS ÚLTIMOS ANOS A ECONOMIA BRASILEIRA CRESCEU REDUZINDO AS DESIGUALDADES



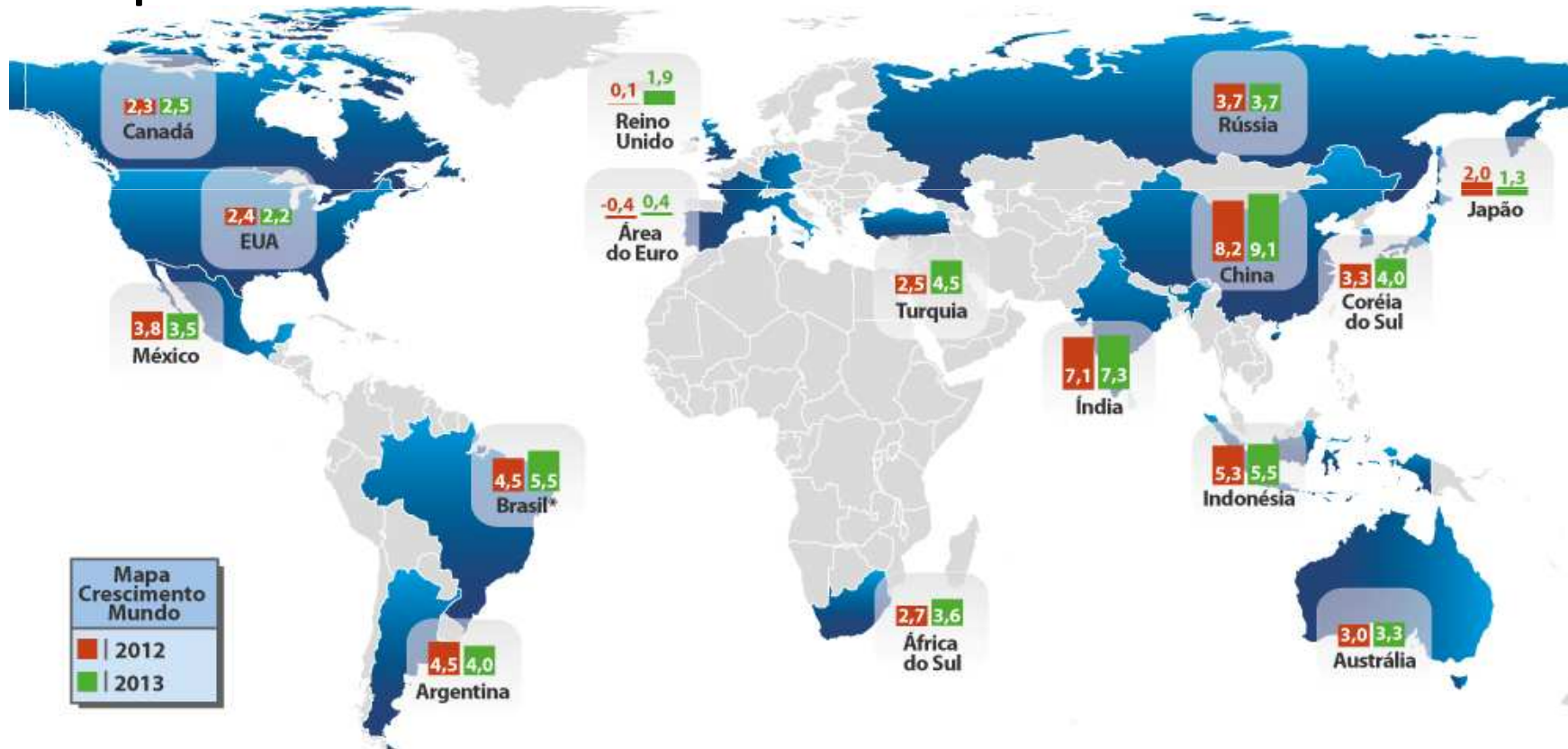
A ECONOMIA MUNDIAL AINDA NÃO SE RECUPEROU DA CRISE INICIADA EM 2008

Expectativa de Crescimento em 2012 de Países Selecionados



O BAIXO CRESCIMENTO MUNDIAL DEVE-SE AO FRACO DESEMPENHO DAS ECONOMIAS DESENVOLVIDAS, QUE AINDA NÃO ENCONTRARAM SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA A CRISE

Expectativa de Crescimento em 2012 e 2013 de Países Selecionados

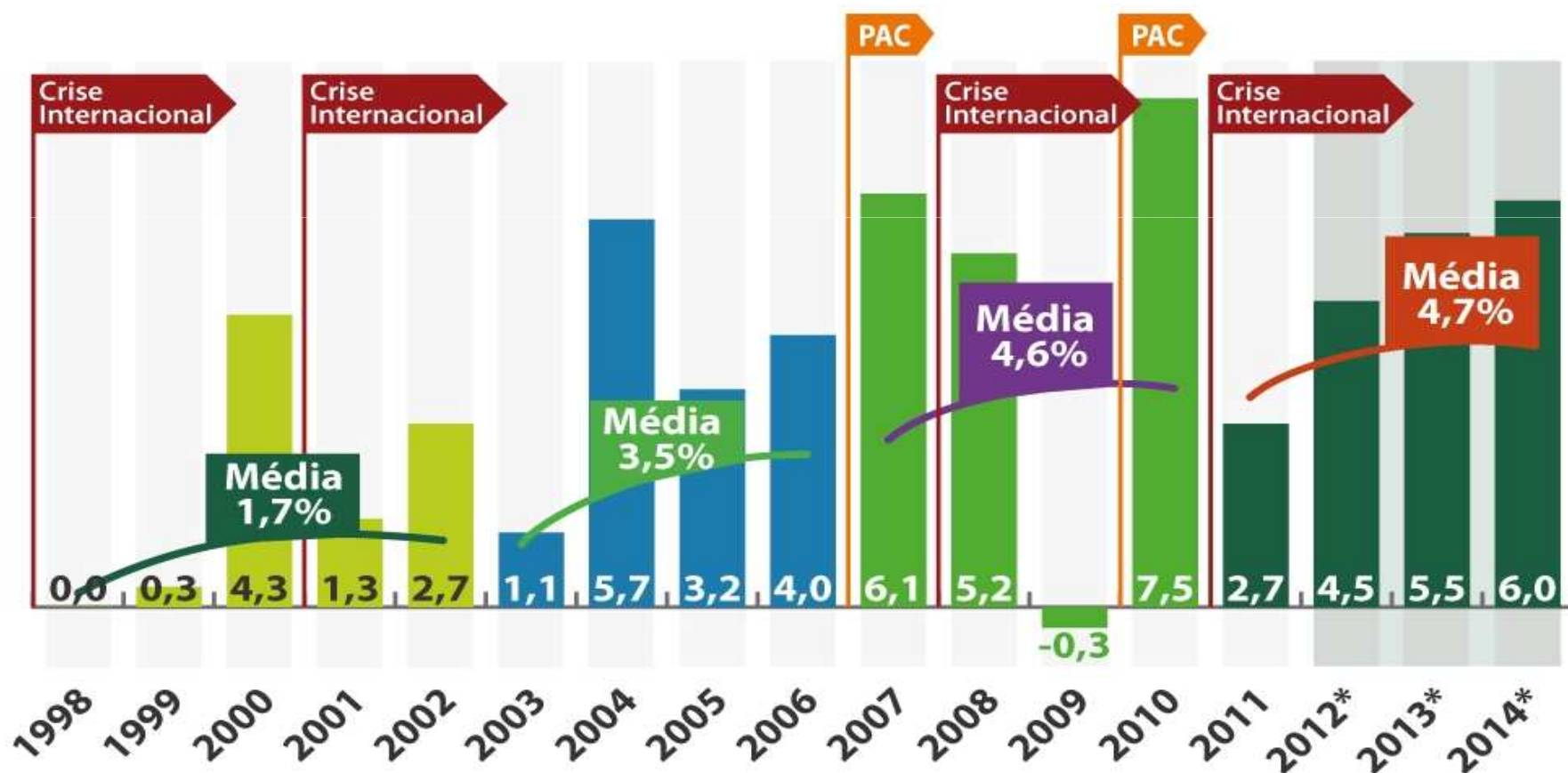


BRASIL REÚNE AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA RESPONDER À RECAÍDA DA CRISE INTERNACIONAL

- **Ampliação da taxa de investimento, estimulado pelos investimentos públicos – PAC, Copa e Jogos Olímpicos**
- **Mercado interno em expansão, com geração de emprego e renda em todo o território brasileiro**
- **Menor vulnerabilidade externa, com forte acúmulo de reservas**
- **Inflação sob controle**
- **Solidez fiscal**

APESAR DA CRISE EXTERNA, O BRASIL VEM MANTENDO ELEVADAS TAXAS DE CRESCIMENTO

Crescimento do PIB (Var. % a.a.)



O PAC COLOCA O INVESTIMENTO PÚBLICO COMO MOTOR DO CRESCIMENTO

PAC 1 – 2007-2010

R\$ bilhões

LOGÍSTICA	81,6
ENERGÉTICA	300,1
SOCIAL E URBANO	275,7
TOTAL	657,4

94,1%

executados até dez/2010

PAC 2 – 2011-2014

R\$ bilhões

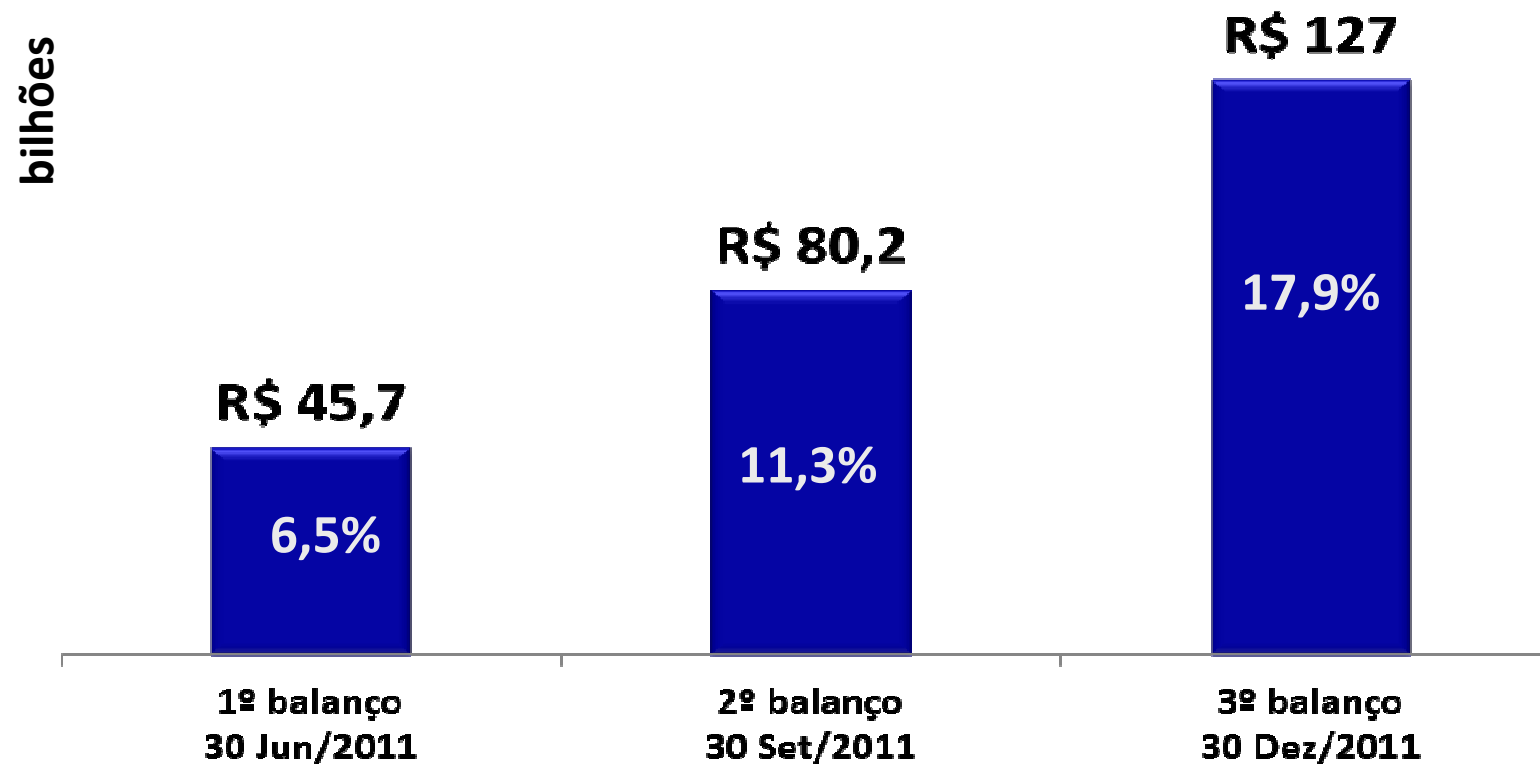
LOGÍSTICA	121,6
ENERGÉTICA	470,6
SOCIAL E URBANO	362,8
TOTAL	955,1

21%

executados até dez/2011

PAC 2 – EVOLUÇÃO DAS AÇÕES CONCLUÍDAS

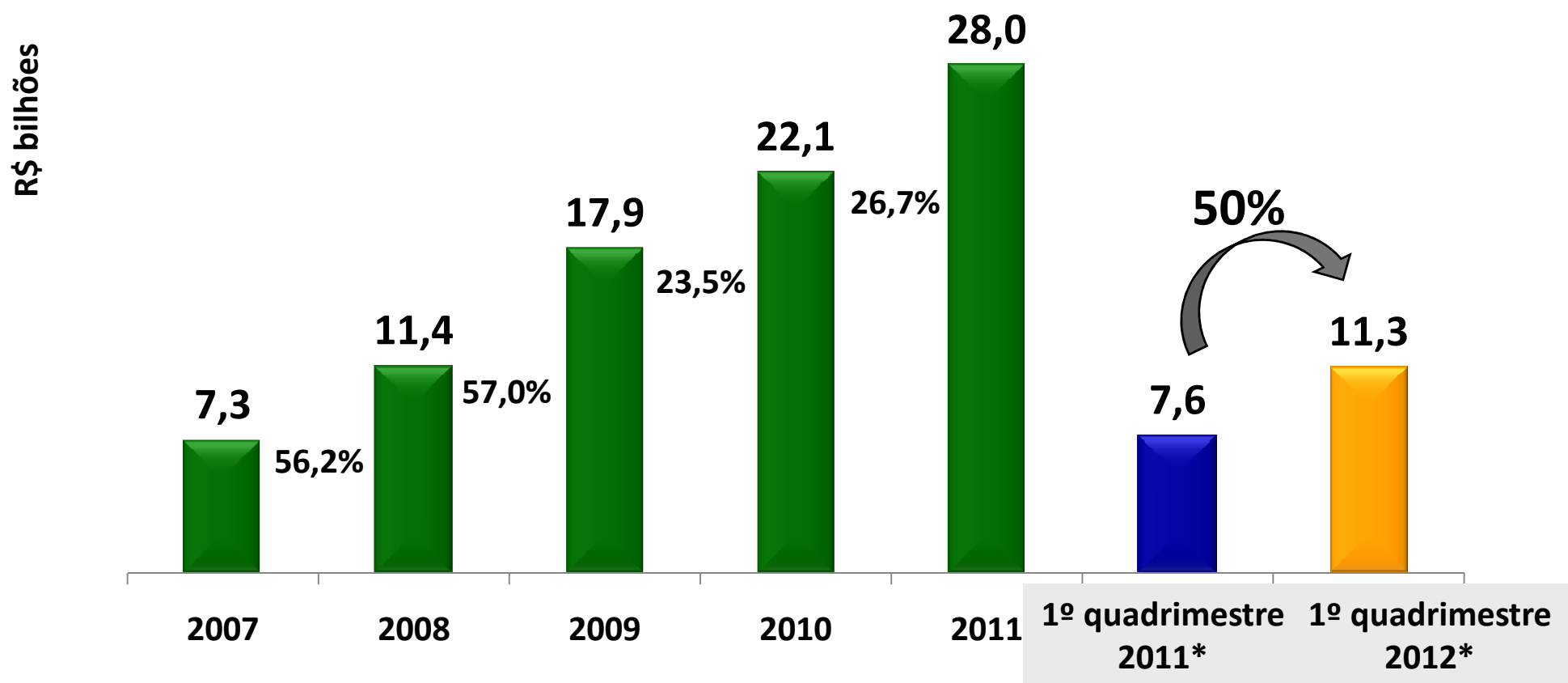
Valor previsto concluir até 2014 – R\$ 708 bilhões
17,9% das ações concluídas – R\$ 127 bilhões



Ministério
do Planejamento

PAC: AMPLIAÇÃO DOS DESEMBOLSOS – OGU

Valores Pagos



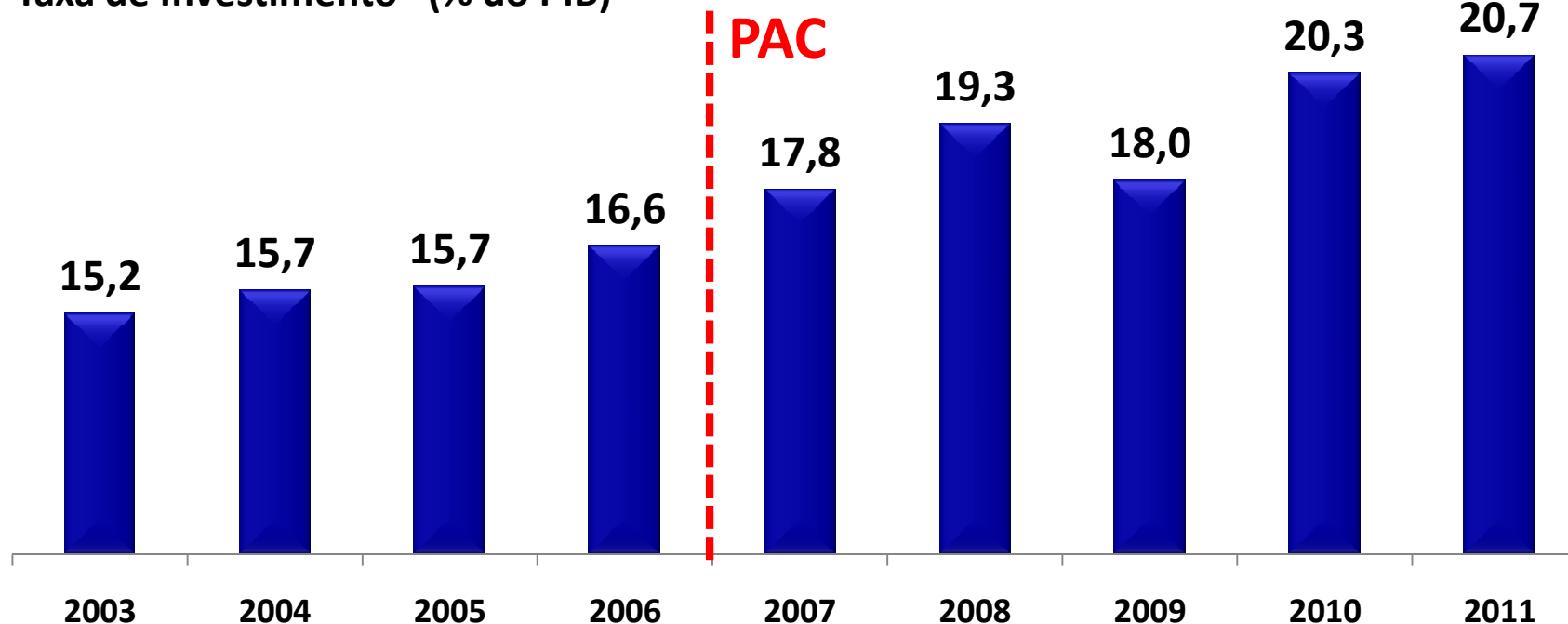
* Valores acumulados no 1º quadrimestre do ano.

Fonte: SIAFI. Elaboração: ASSEC/MP.

Ministério
do Planejamento

O INVESTIMENTO PRIVADO ACOMPANHOU O PÚBLICO, AMPLIANDO O POTENCIAL DE CRESCIMENTO

Taxa de Investimento* (% do PIB)



* A preços constantes de 1995 (Deflator implícito do PIB).

Fonte: IBGE. Elaboração: ASSEC/MP.

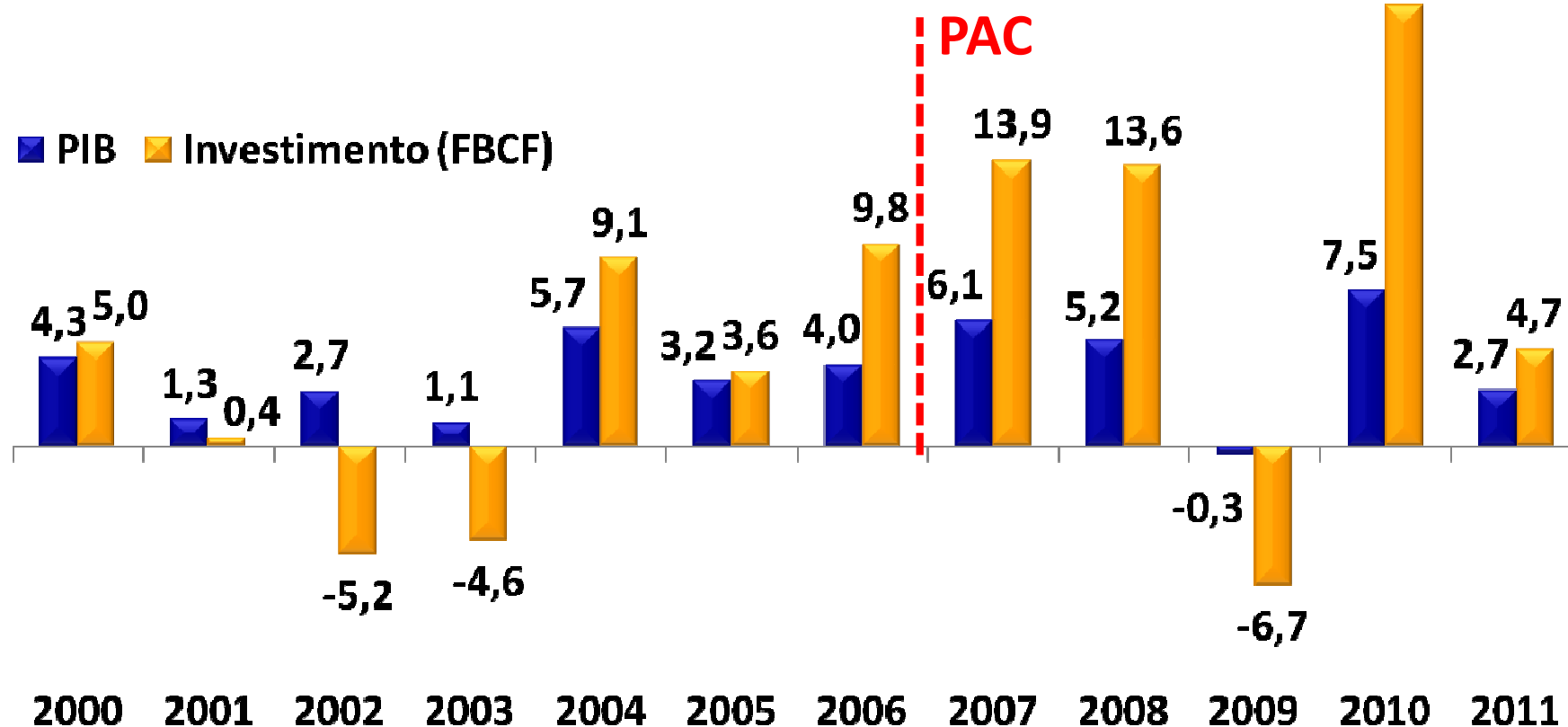
Ministério
do Planejamento



O INVESTIMENTO VEM CRESCENDO MAIS DO QUE O PIB

ENTRE 2007 E 2011, PIB CRESCEU EM MÉDIA 4,2% E O INVESTIMENTO 8,9% AO ANO

PIB e Investimento (Var. % aa)



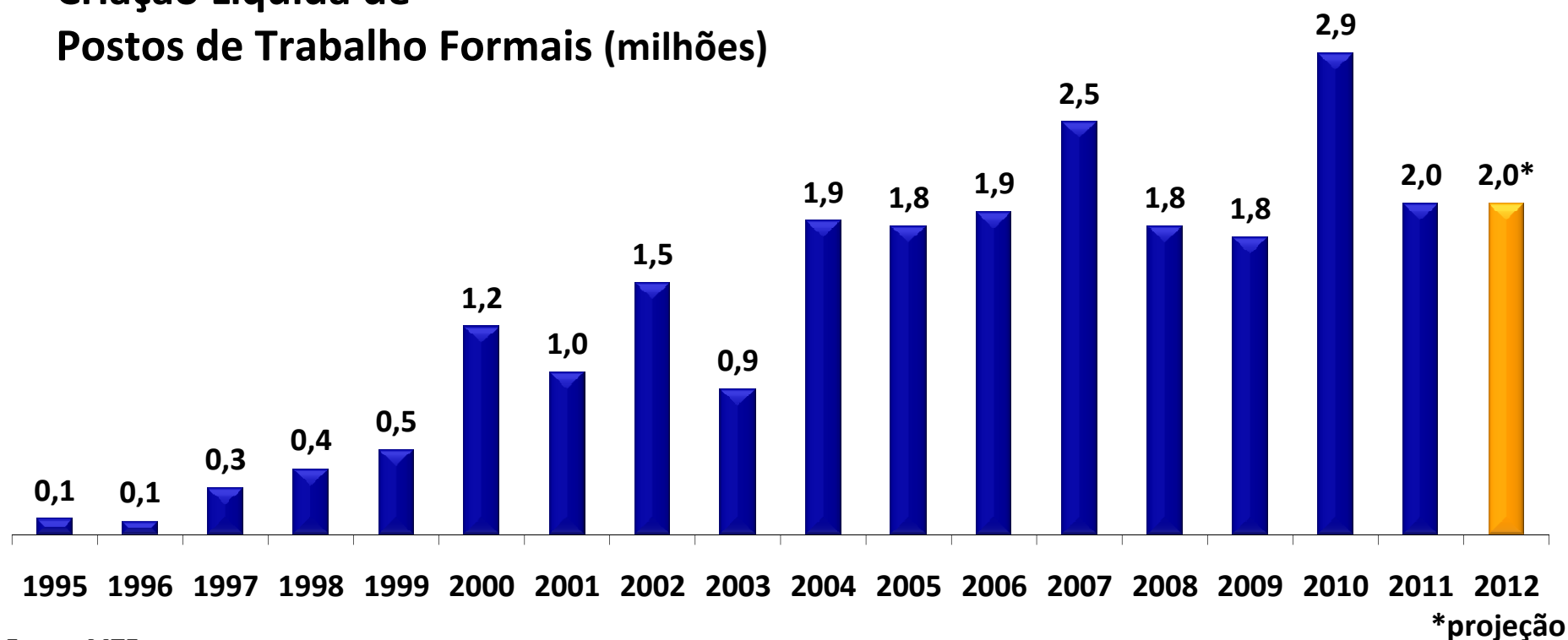
Fonte: IBGE. Elaboração: MP/Assec.

Ministério
do Planejamento



A ECONOMIA BRASILEIRA VEM SE FORTALECENDO COM A CRIAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS

Criação Líquida de
Postos de Trabalho Formais (milhões)



Fonte: MTE

Elaboração: MP/Assec

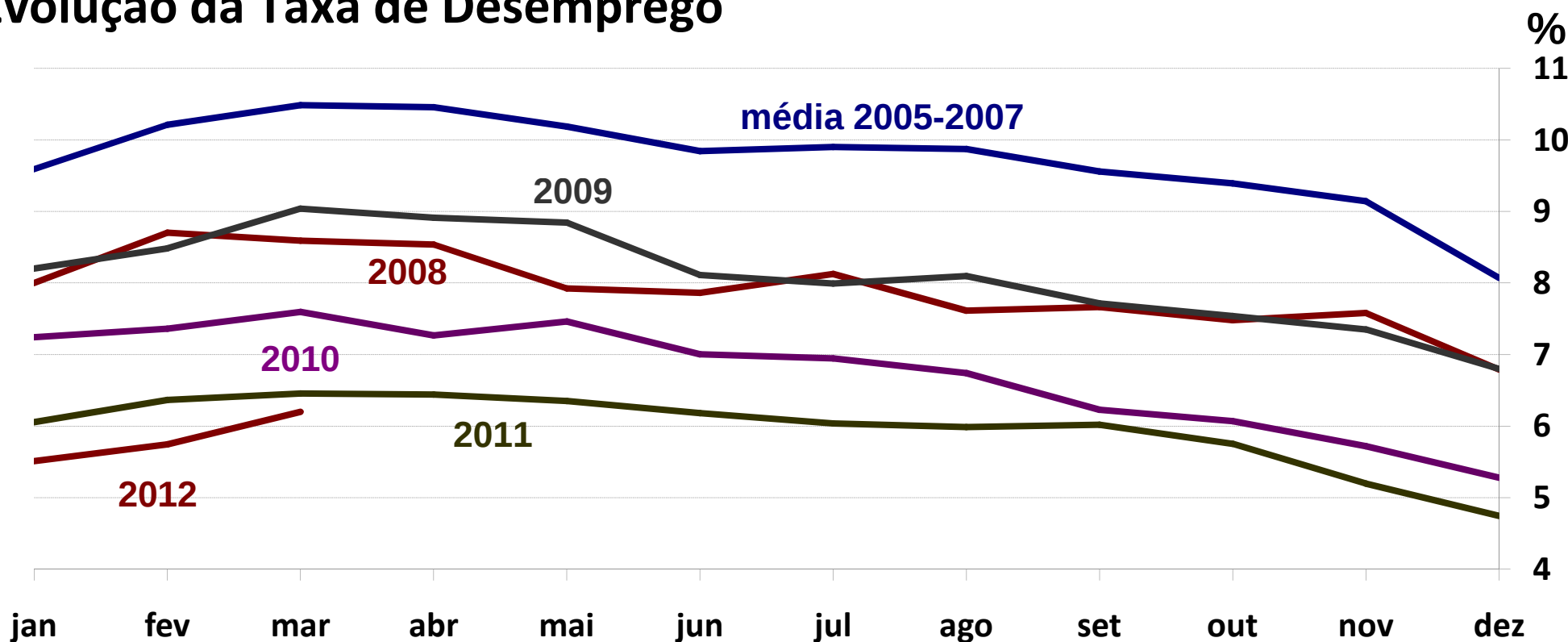
Projeção: MF

Ministério
do Planejamento



O CRESCIMENTO TEM REDUZIDO O DESEMPREGO PARA O SEU MENOR PATAMAR HISTÓRICO

Evolução da Taxa de Desemprego



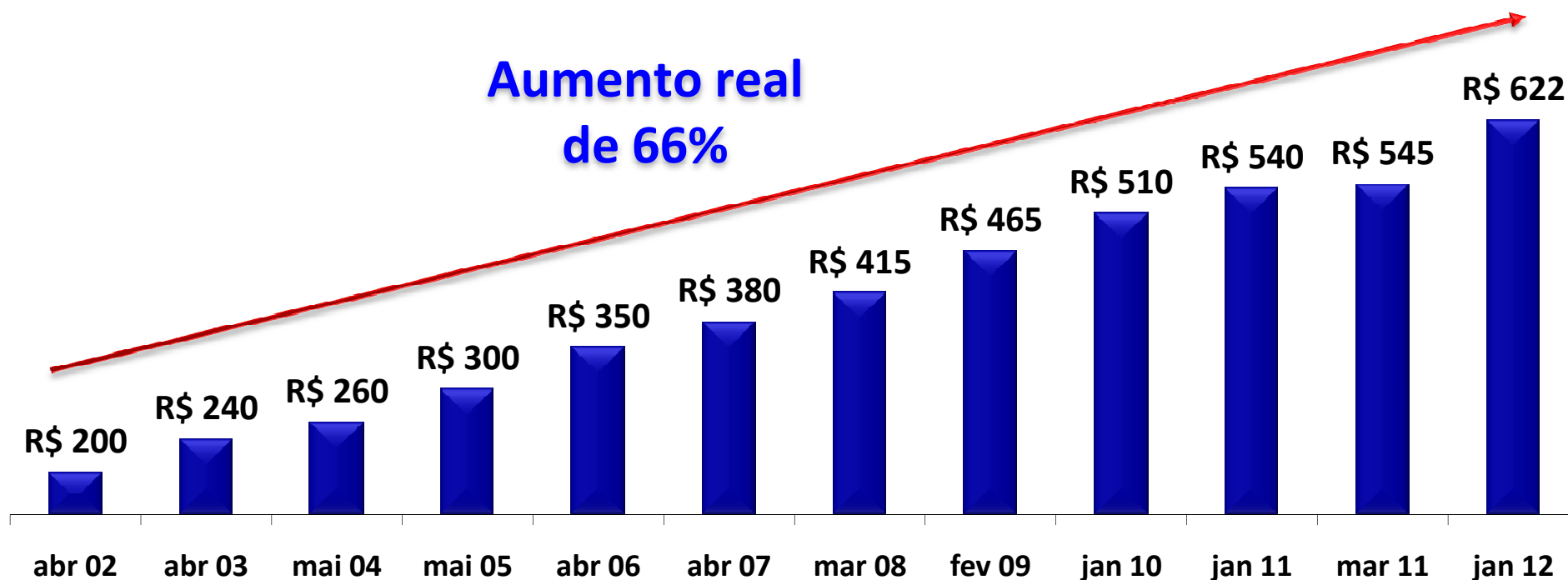
Fonte: IBGE Elaboração: MP/Assec

Ministério
do Planejamento



EM 2012, REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO ESTÁ COLOCANDO CERCA DE R\$ 47 BILHÕES A MAIS NA ECONOMIA

Salário Mínimo: Reajuste Nominal e Real



Fonte: MTE

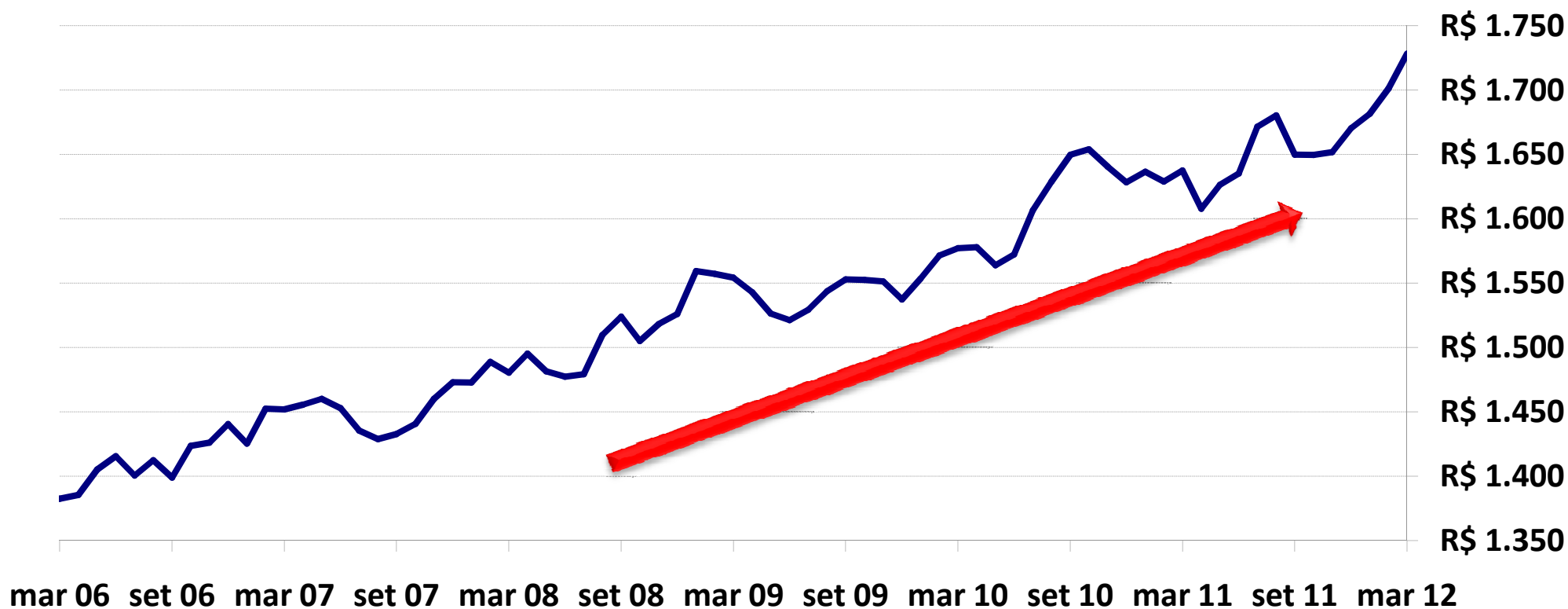
Elaboração: MP/Assec.

Ministério
do Planejamento



FORTE CRIAÇÃO DE EMPREGO COM AUMENTO DO RENDIMENTO REAL É MAIS UM MOTOR DO CRESCIMENTO

Evolução do Rendimento Médio Real



Fonte: IBGE

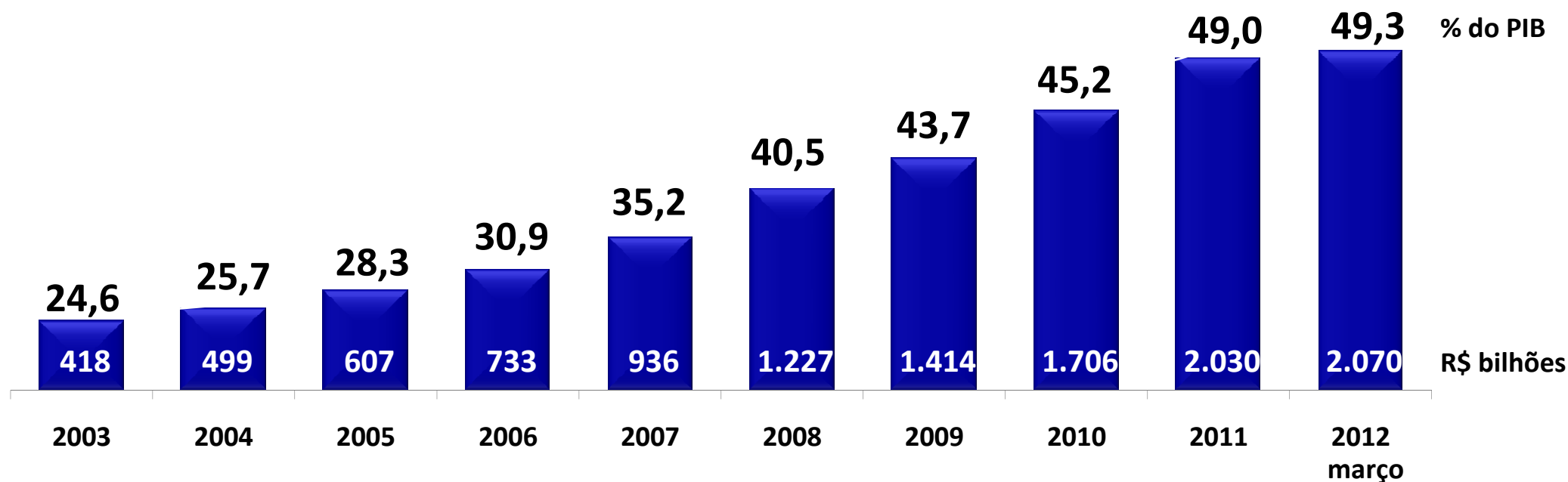
Elaboração: MP/Assec a preços de março/2012.

Ministério
do Planejamento



A EXPANSÃO DO CRÉDITO É O TERCEIRO MOTOR DO CRESCIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Saldo de Crédito



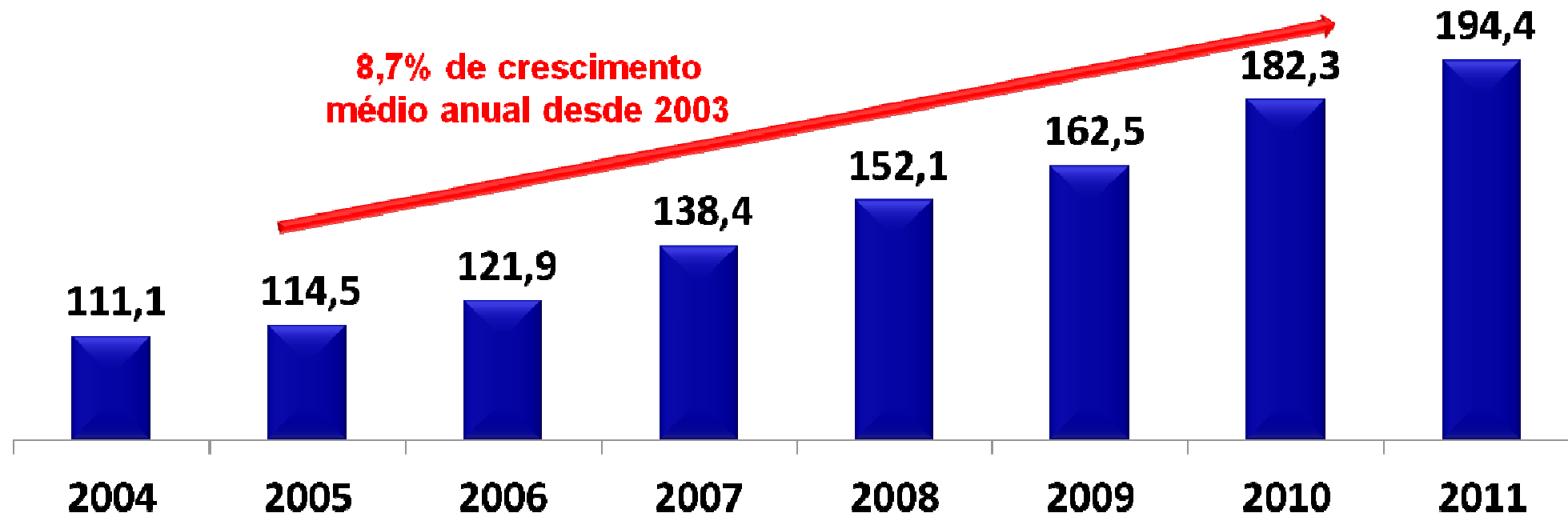
Fonte: BCB Elaboração: MP/Assec

Ministério
do Planejamento



O AUMENTO DA RENDA E DO CRÉDITO TEM SUSTENTADO A EXPANSÃO DO MERCADO INTERNO

Índice de Vendas do Comércio Varejista (2003=100)



Fonte: IBGE/PMC ampliado Elaboração: MP/Assec.

Ministério
do Planejamento

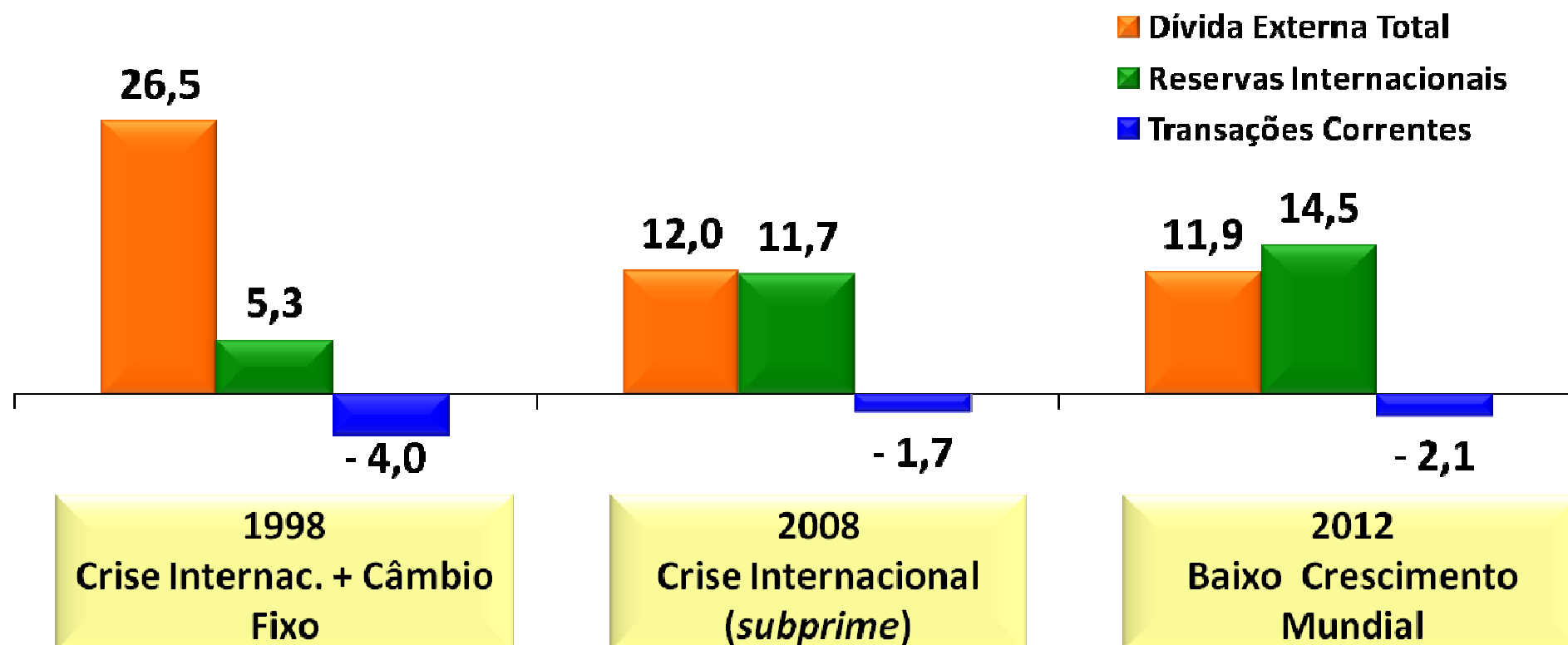


GOVERNO TEM ADOTADO MEDIDAS PARA GARANTIR A PRODUÇÃO NO BRASIL PARA ATENDER DEMANDA DO MERCADO INTERNO, CRIANDO AINDA MAIS EMPREGOS

- **Estímulo à competitividade da produção nacional**
- **Ampliação da desoneração tributária**
- **Aprimoramento do regime automotivo**
- **Ampliação do crédito às exportações**
- **Ampliação do crédito ao investimento e inovação (PSI-4)**
- **Incentivos ao Setor de Informação e Comunicações**
- **Aperfeiçoamento das regras do mercado de câmbio**
- **Fortalecimento dos mecanismos de defesa comercial**

COM A MELHORA DOS FUNDAMENTOS ECONÔMICOS, O BRASIL ESTÁ MAIS PREPARADO PARA ENFRENTAR PERÍODOS DE CRISE

Indicadores de Vulnerabilidade Externa (em % do PIB)

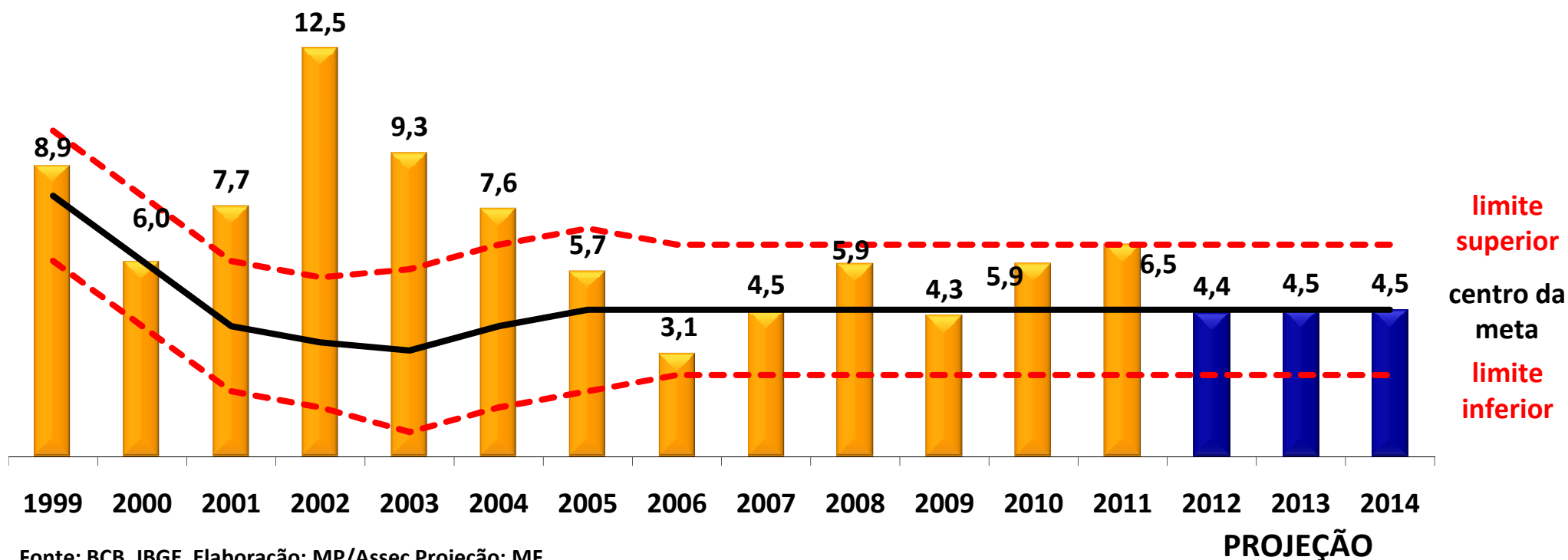


Fonte: BCB Elaboração: MP/Assec.

Ministério
do Planejamento

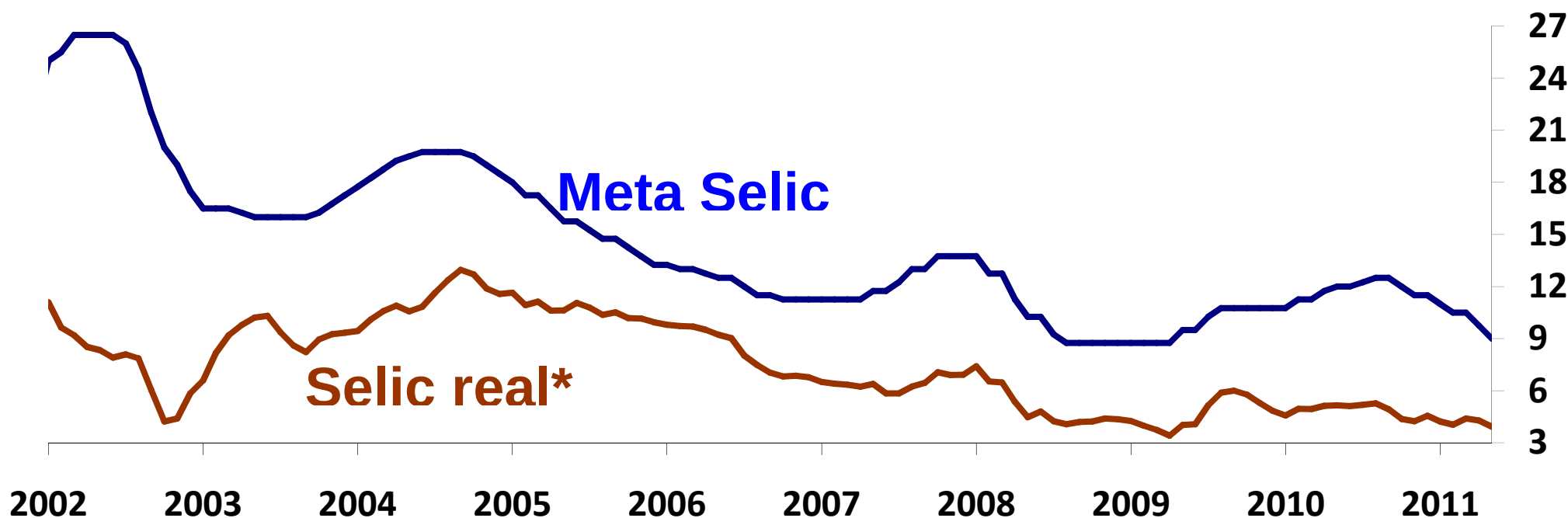
A INFLAÇÃO ESTÁ SOB CONTROLE E DENTRO DO INTERVALO DA META

IPCA (Var. % a.a.) e Meta de Inflação



O SUCESSO DA POLÍTICA ECONÔMICA TEM PERMITIDO A REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS

Taxa de Juros Selic: meta e real* (% a.a.)



Fonte: BCB Elaboração: MP/Assec Projeção: MF. (*) deflacionado pelo IPCA acumulado em 12 meses.

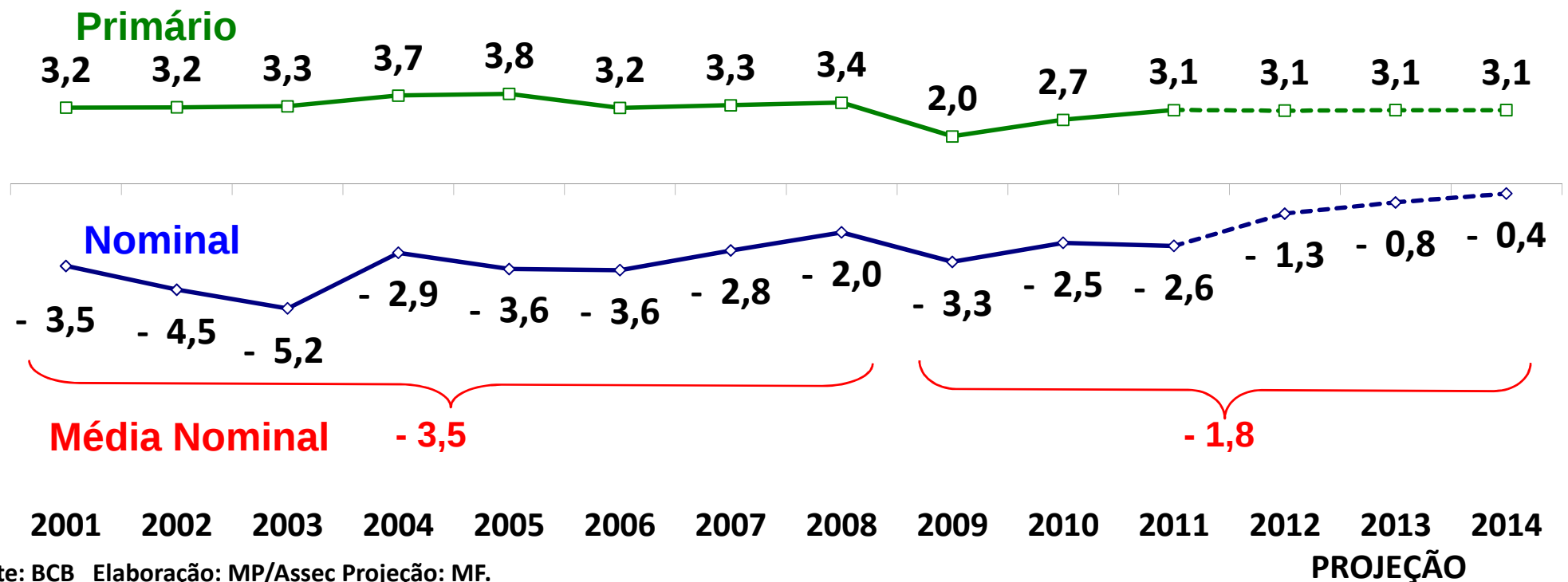
Ministério
do Planejamento



A ESTABILIDADE ECONÔMICA É REFORÇADA PELO COMPROMISSO COM A SOLIDEZ FISCAL

Resultado Fiscal do Setor Público Consolidado

(% do PIB)

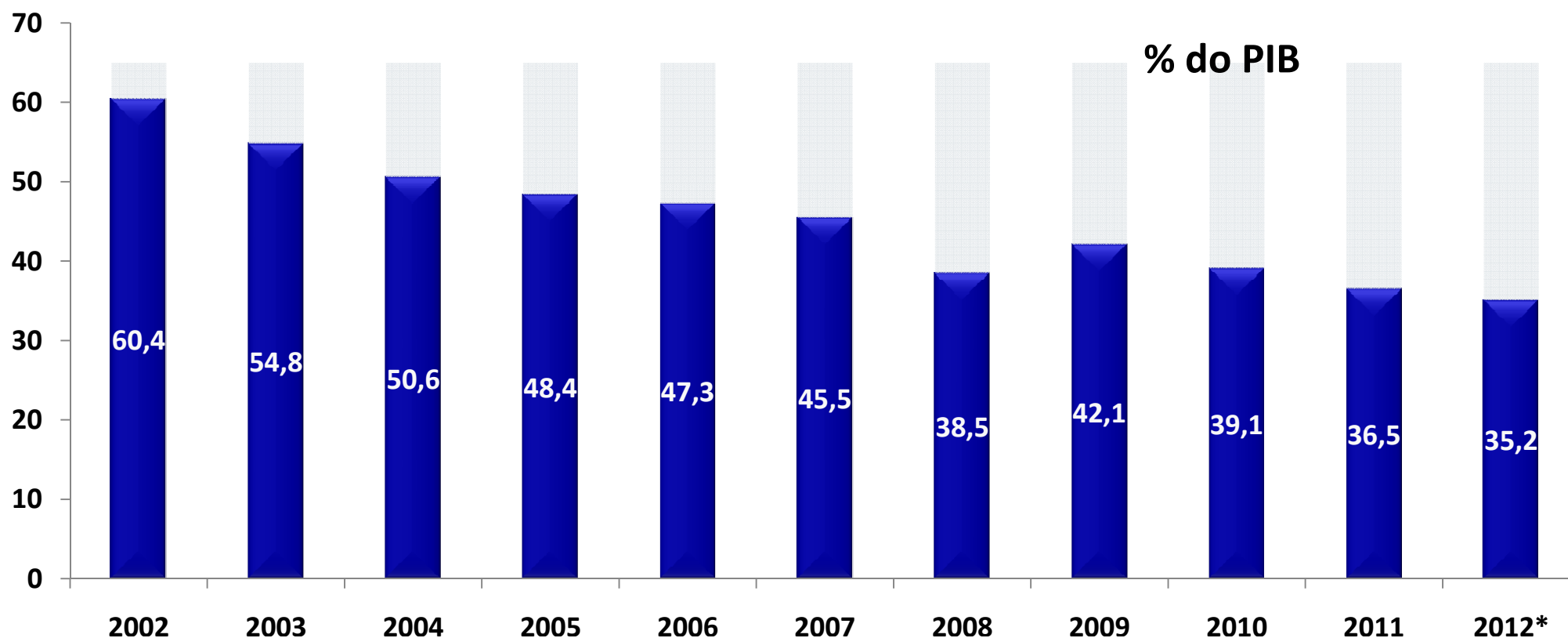


Fonte: BCB Elaboração: MP/Assec Projeção: MF.

Ministério
do Planejamento



TRAJETÓRIA DECRESCENTE DA DÍVIDA PÚBLICA TEM SIDO FUNDAMENTAL PARA A ESTABILIDADE FISCAL



Fonte: BCB, Elaboração: MP, *Projeção LDO

Ministério
do Planejamento



Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias 2013

PARÂMETROS MACROECONÔMICOS NO PLDO

Itens	2012	2013	2014	2015
Crescimento real do PIB (%)	4,50	5,50	6,00	5,50
IPCA (var. % acumulada)	4,70	4,50	4,50	4,50
IPCA (var. % média)	5,16	4,76	4,50	4,50
IGP-DI (var. % acumulada)	4,90	4,50	4,50	4,50
IGP-DI (var. % média)	3,94	5,62	4,50	4,50
Salário Mínimo - (R\$ 1,00)	622,00	667,75	729,20	803,93
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	1,76	1,84	1,87	1,88
Massa Salarial Nominal (var. % média)	12,01	10,34	10,25	10,43
Taxa de Juros (% em dezembro)	9,75	9,00	8,50	8,00

SPE/MF - Grade de 12 de março 2012

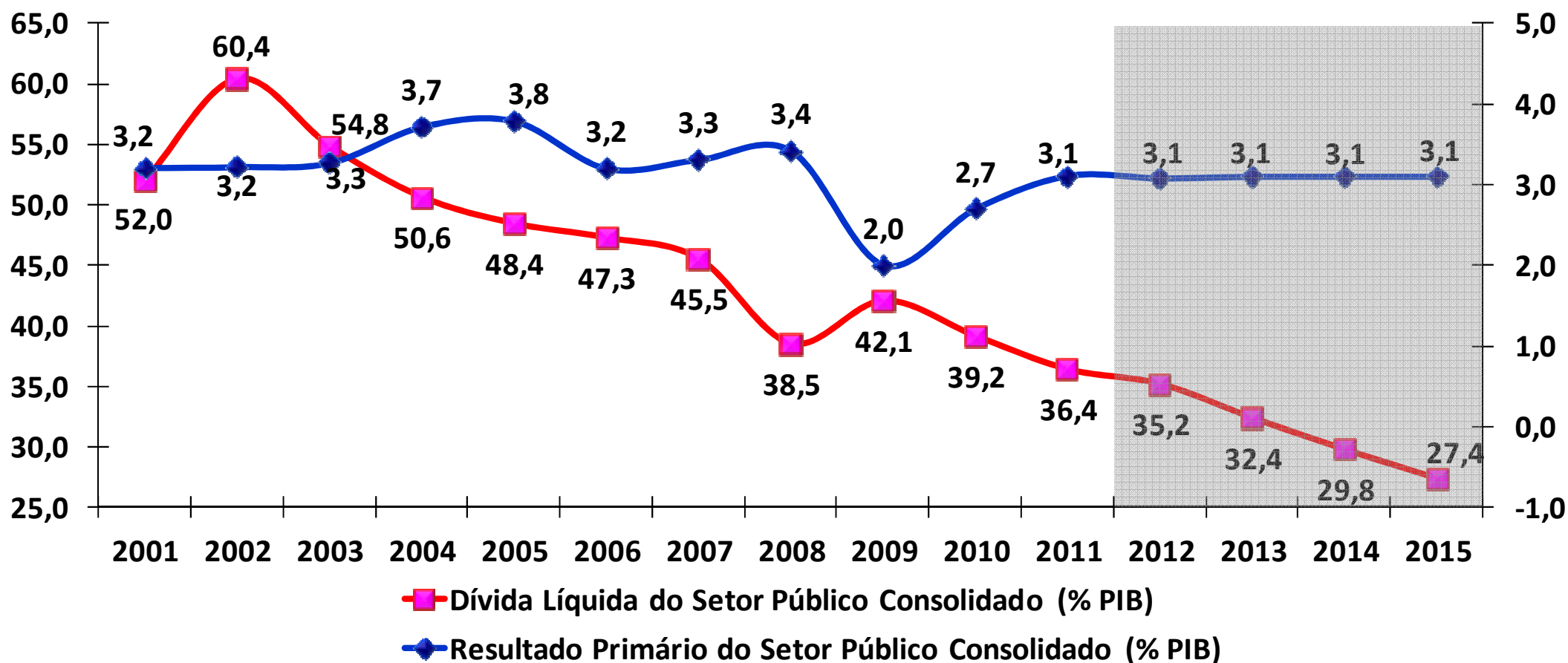
META DE SUPERÁVIT PRIMÁRIO

Fixada em termos nominais – R\$ 155,9 bilhões

Abrangência	2013	
	R\$ bilhões	% PIB
Setor Público Consolidado	155,9	3,10%
Governo Central	108,1	2,15%
Estatais Federais	0,0	0,00%
Estados e Municípios	47,7	0,95%

Manutenção da possibilidade de abatimento do PAC da meta de superávit em até R\$ 45,2 bilhões – 0,9% do PIB, mesmo percentual de 2012

SETOR PÚBLICO CONSOLIDADO – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA E RESULTADO PRIMÁRIO (% do PIB)



APERFEIÇOAMENTO DA LDO

Exclusão de 24 dispositivos, relacionados a

■ Redundâncias com outras Legislações:

- Execução de recursos da Defesa Civil – Lei nº 12.340/2010 – Sistema Nacional de Defesa Civil
- Aplicação dos recursos mínimos em Saúde – Lei Complementar nº 141/2012
- Divulgação de informação de execução e acesso a sistemas – Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação
- Apuração de Custos contábeis previstos na LRF – Sistemas de Custos – Portaria STN nº 157/2011

■ Situações já previstas em Manuais Técnicos:

- Regras de execução financeira e de registros e demonstrações contábeis – Manuais Técnicos STN

■ Regras do PPA 2008-2011 – situações específicas do PPA anterior, que foram tratadas no PPA 2012-2015

PRIORIDADES E METAS

O PLDO 2013 estabelece que são prioridades o Plano Brasil sem Miséria e o PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, que inclui o Minha Casa, Minha Vida

ANTEVIGÊNCIA DO ORÇAMENTO

PLDO 2013 prevê que, se o Orçamento não for aprovado até 31/12/2012, algumas despesas poderão ser executadas, tomando por base a dotação do PLOA

Despesas com liberação de 100% da dotação do PLOA:

- **Despesas Obrigatórias**
- **Bolsas de Estudo**
- **Ações de Prevenção a Desastres**
- **Financiamento ao Estudante**
- **Formação de Estoque Público**
- **Obras do PAC e de Empresas Estatais**

Executadas como duodécimos: despesas de caráter inadiável

DESPESAS DE PESSOAL

Reestruturações: o anexo da LOA conterá autorização somente para as propostas que estejam com tramitação iniciada no Congresso até 31/08/2012. Mesma regra dos anos anteriores

DESPESAS RESSALVADAS DA LIMITAÇÃO DE EMPENHO

- **Exclusão de todos os itens relacionados ao tema, como no ano passado**
- **Objetivo: redução da rigidez orçamentária – flexibiliza a alocação e execução dos recursos**

Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias 2013

*Ministra do Planejamento
Brasília, 8 de maio de 2012*